

USO DE MODELOS TAXIDERMIZADOS DE VERTEBRADOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Reila Brenda RONTANI (Unileste); Nayara Storck ROGÉRIO (Unileste); Kelen Lana Oliveira CASTRO (Unileste); Wellerson Martins SOUZA (Unileste); Valeria de Cassia Nunes SOARES (Unileste); Renner Philipe Rodrigues CARVALHO (Unileste); Matheus Silva LAGE (Unileste); Walysson Mendes GOMES (Unileste); Daiana Soares dos Santos AGUIAR (Unileste); Vithor Dantas LOPES (Unileste); Tamires Gonçalves SILVA (Unileste); Ana Carolina Arantes SILVA (Unileste); Cleber RIBEIRO-JUNIOR (Unileste)

Introdução: As aulas práticas podem ter o poder de transformar o estudo de ciências e biologia em um sentido apenas livresco e demasiadamente entediante para o aluno em aulas mais dinâmicas e prazerosas, colaborando assim na construção dos saberes. Isto acontece em muitas escolas que são carentes de material didático para aulas práticas. Desta forma, é importante a iniciativa sócio-educativa do curso de Ciências Biológicas, que pode contribuir para enriquecer as aulas oferecidas nas escolas, possibilitando aos alunos um ambiente onde os mesmos terão a oportunidade de conhecer melhor os vertebrados que estudaram apenas nas aulas teóricas.

Objetivo: O principal objetivo desta ação é enriquecer e agregar conhecimento às aulas de ciências e biologia usando modelos taxidermizados de diferentes espécies de vertebrados, que serão usados em aulas práticas. **Metodologia:** No referido projeto participam escolas municipais e privadas das cidades de Ipatinga e Coronel Fabriciano. Houve também a participação do projeto no dia do Meio Ambiente, realizado no Unileste. Durante as ações, foram levados às escolas modelos taxidermizados em via seca e úmida de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, que eram expostos em locais apropriados, como salas, laboratórios e pátio das escolas. Os alunos podiam tocar e pegar as peças taxidermizadas e os graduandos apresentaram informações e/ou curiosidades sobre os animais visualizados. **Resultados:** Durante o primeiro semestre de 2015, o referido projeto atendeu cerca 758 alunos nas seguintes escolas: Sistema ELITE de Ensino Vale do Aço (230), Escola Municipal Raimunda Coura Barcellos (458) e Escola Municipal Gercy Benevenuto (70).

O projeto esteve presente também no dia do Meio Ambiente realizado no campus do Unileste em Ipatinga. Na ocasião, o projeto foi apresentado aos portadores de deficiências físicas motoras e sensoriais que frequentam o Centro de Reabilitação Geral. Essa iniciativa foi de grande relevância, pois possibilitaram conhecimento e entretenimento as pessoas que ficam aguardando serem atendidas.

É possível concluir que essa atividade de extensão tem contribuído de forma positiva para o conhecimento dos alunos. Segundo os alunos, através desta atividade é possível aumentar a cultura e o conhecimento sobre a nossa fauna. Outro fator agregado ao projeto é a possibilidade dos estudantes poderem tocar em animais que conheciam apenas em imagens, isso desperta o interesse e a curiosidade.

Conclusão: É possível concluir que esse projeto representa uma importante ferramenta no ensino de ciências e biologia, pois segundo as informações dos alunos, essa iniciativa permite o complemento das informações ministradas nas aulas através dos livros didáticos, além de despertar a curiosidade nos estudantes.

Palavras-chave: Educação. Aprendizado. Fauna.

Agências de fomento: Unileste